

# O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ - SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2020 | EDIÇÃO 1.031

## Atividade usa casos reais da B3 para aproximar aluno à realidade das empresas

Página 4



O MELHOR CENTRO  
UNIVERSITÁRIO DO  
**PARANÁ É DAQUI!**

Centro Universitário de Cascavel - Univel

AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:  
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

Fonte: MEC

**+ DE  
10 MIL M<sup>2</sup>**  
EM NOVAS ESTRUTURAS

**60%**  
DO CORPO DOCENTE  
FORMADO POR MESTRES  
E DOUTORES

univel.br  
(45) 3036-3664

 **univel**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

## REDE PÚBLICA

Aulas remotas escancaram desigualdade; educadores da Unifesp listam maiores prejuízos a estudantes

## Especialistas alertam para danos com ausência da escola

A redução de danos sobre o bem-estar dos estudantes, principalmente os de baixa renda, é o principal problema para o qual o setor de educação deve se preparar. Quem faz o alerta são as professoras Sabine Pompéia, do Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), e Marina Puglisi, do Departamento de Fonoaudiologia da universidade.

“Além da desigualdade no acesso à educação remota e a falta de um acompanhamento escolar qualificado dos pais - os adultos com quem esses jovens em geral convivem são pouco e/ou mal escolarizados -, são jovens que vivem aglomerados com suas famílias, com pouco espaço físico e em condições incompatíveis com o trabalho escolar”, descreve Sabine.

De acordo com a professora, “ao isolamento social, soma-se à situação todos

os problemas vividos por essas famílias que estão sem renda, como fome, desamparo, negligência, doenças, além da violência doméstica, observada como mais uma consequência desses fatores. Nesse cenário caótico e no âmbito da educação, deve-se primeiramente almejar a mitigação dos prejuízos à saúde mental e física das crianças, uma vez que, como revelam estudos em neurociência, tais estressores até o fim da adolescência geram graves prejuízos futuros.”

## A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA

Especialmente nas comunidades marginalizadas, escolas são essenciais não somente para prover a educação formal, mas também porque fornecem alimentos na forma de merenda, reduzem o fardo econômico das famílias e supervisionam os jovens enquanto

seus responsáveis estão trabalhando. Para alguns jovens, a escola representa a possibilidade de almejar uma vida melhor.

Dada a importância, é fundamental que professores e profissionais das escolas sejam treinados para que, na volta às aulas, estejam preparados para identificar e saber como atuar diante de evidências de possível abuso, negligência, deficiência nutricional e falta de atividade física durante o isolamento social. “Os educadores precisarão estar preparados para acolher os estudantes e estar cientes de que esses jovens não voltarão às aulas como eram antes. Eles estarão inseguros e provavelmente mais desatentos, agressivos e/ou apáticos, sem condições de absorver de imediato o conteúdo pedagógico. Para tamanho desafio, esses profissionais deverão igualmente contar com muito apoio”, destaca a professora Marina, da Unifesp.

## MITIGAÇÃO DOS DANOS

As docentes ressaltam que as autoridades competentes já deveriam estar planejando estratégias de mitigação dos prejuízos, a curto e longo prazo, do aprofundamento das desigualdades socioeconômicas e da piora da saúde das crianças desassistidas durante a pandemia, prioritariamente com um olhar mais voltado aos menos favorecidos e que considere os riscos diferenciais sofridos por meninos e meninas.

“Em outras palavras, é preciso discutir com os estudantes e as comunidades nos entornos das escolas o que aprendemos com essa experiência e como podemos atuar para promover resiliência e maior suporte social e econômico. Experiências anteriores e planos de atuação já propostos precisam ser discutidos, adequados à nossa realidade e acompanhados para determinar os programas de maior sucesso que poderão

ser usados futuramente. A Unesco, por exemplo, se propõe a dar suporte aos Ministérios da Educação ao redor do mundo. Parcerias internacionais, baseadas em evidências científicas e em experiências passadas, precisam ser instituídas para compartilhar as estratégias de maior sucesso, como proposto pela Rede para Políticas e Cooperação Internacional para Educação e Treinamento. É preciso também redobrar o apoio a iniciativas de aumento do financiamento público para melhorar as oportunidades educacionais no Brasil”, afirma Sabine.

Marina conclui: “temos que pensar (e agir) melhor. É urgente organizar iniciativas no intuito de diminuir as ameaças à saúde dos jovens e as disparidades socioeconômicas e educacionais após a pandemia, de modo a honrar os compromissos da Convenção das Nações Unidas sobre Direitos da Criança e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.”

## Pesquisa vai avaliar ferramentas do Aula Paraná



A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte lançou a Pesquisa de Avaliação do Aula Paraná, programa de aulas não presenciais adotado na rede estadual de ensino durante a pandemia. A pesquisa poderá ser respondida por alunos, professores, diretores, pedagogos e pais ou responsáveis.

De acordo com o secretário estadual da Educação, Renato Feder, será mais um canal de diálogo com todos os envolvidos. “Temos ouvido a rede desde o início e a partir das demandas vindas de alunos, pais

e professores fizemos mudanças significativas no Aula Paraná, desde o dia 6 de abril. Essa pesquisa segue este princípio de diálogo”, destacou.

O secretário acrescentou ainda que o levantamento vai contribuir significativamente com a evolução das ferramentas utilizadas. “Com estes dados da avaliação poderemos identificar em quais pontos ainda precisamos evoluir para seguir atendendo os alunos e professores com alta qualidade”.

O programa utiliza cinco ferramentas que garantem

a cobertura de 99,7% do Estado e o atendimento a mais de 1 milhão de alunos da rede estadual de ensino.

As estratégias são a transmissão de videoaulas na TV aberta, o uso dos aplicativos Aula Paraná e Google Classroom, conteúdo disponibilização também no Youtube e a entrega de material impresso.

A Pesquisa de Avaliação está disponível nos QR Codes em todas as videoaulas na TV e no Youtube, nas salas de aulas virtuais e também nos demais canais digitais da secretaria e do Aula Paraná.

## Secretaria de Educação estreia série “Aula Show” nesta semana

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte estreou esta semana o “Aula Show”, uma série de vídeos com a presença de personalidades paranaenses que vão contar sua ligação com a educação.

A série contará com um vídeo por semana, sempre nas quartas-feiras, às 18h. Os convidados falarão sobre como as escolas, os professores e a educação ajudaram na formação profissional e de valores pessoais.

“Queremos mostrar aos nossos jovens como a

educação, os professores, as escolas podem fazer toda a diferença na vida. Ter a presença destas personalidades vai trazer uma nova perspectiva de futuro para nossos alunos, que poderão ter neles exemplos de profissionais de sucesso nas suas áreas”, destaca Renato Feder, secretário de Educação do Paraná.

As aulas serão exibidas nos canais de TV Aberta e do Youtube do Aula Paraná e serão uma experiência motivadora para os mais de 1 milhão de estudantes da rede estadual do Paraná.



## EDUCAÇÃO

Exercitar senso crítico e discutir o momento atual ajuda a manter proximidade com os estudantes e a estimular a continuidade do aprendizado

# Coronavírus: Professor pode ajudar a combater fake news

Curas milagrosas, teorias da conspiração sobre a origem da covid-19, falsas recomendações dos governos. A pandemia do coronavírus tem sido um dos alvos favoritos de um fenômeno típico dos tempos atuais: as fake news em larga escala.

Conforme o assunto assume protagonismo de praticamente todas as esferas de discussão da sociedade, também se multiplicam notícias e informações falsas que, muitas vezes, prejudicam a prevenção e o combate contra a disseminação do vírus.

Para o professor Juliano Costa, vice-presidente de Produtos Latam da Pearson, maior empresa de aprendizagem do mundo, o momento é propício para

professores debaterem o tema fake news com seus alunos. “Para evitar que o distanciamento da sala de aula e a preocupação com a pandemia impactem o engajamento de crianças e adolescentes com a aprendizagem, o professor pode usar recursos digitais simples de forma a manter a proximidade com os estudantes e associar a temática atual a assuntos estudados na escola”, afirma Juliano. “Preparar os alunos para identificar notícias falsas neste momento, além de desenvolver sua capacidade de análise crítica, pode torná-los multiplicadores de conhecimento, contribuindo para que seus familiares e amigos não disseminem esse tipo de informação prejudicial”.



Veja algumas dicas de Juliano Costa para abordar o tema das fake news com seus alunos durante a pandemia do coronavírus:

**1 Crie grupos de mensagens**  
Com as aulas suspensas, grupos em aplicativos de mensagens podem ser uma boa forma de manter a proximidade com seus alunos. Proponha a eles a criação de um grupo dedicado a “desmascarar” fake news sobre o coronavírus. Estimule-os a compartilhar no grupo as notícias falsas que encontrarem e ajude-os a mostrar aos demais membros do grupo por que aquilo não procede. Convidar também outros professores de matérias variadas para participar do grupo é uma boa forma de proporcionar uma abordagem multidisciplinar para a análise desses conteúdos.

**2 Compare notícias verdadeiras e falsas**  
Compartilhe também notícias verdadeiras nos grupos, e estimule os alunos a identificar características que as diferenciam das fake news: citação das fontes onde as informações foram obtidas, nível de detalhe dos fatos narrados, correção gramatical, se o site que dá a notícia pertence a um veículo de imprensa conhecido, entre outros pontos.

**3 Incentive uma atitude questionadora**  
É possível aproveitar uma característica típica de alunos jovens para fazer com que eles sempre olhem de forma crítica para todas as informações que recebem e as questionem antes de aceitá-las como verdadeiras. “Em geral, os jovens, principalmente no ensino médio, estão na fase da heteronomia, ou seja, aquela fase da vida em que o sujeito tem por hábito se posicionar contra o que é comumente estabelecido”, afirma Juliano. “Por isso, o professor deve trabalhar o ato de tomar uma atitude e questionar, para que isso possa ser aplicado também em contextos e ambientes diversos - inclusive o virtual, onde é maior a incidência de fake news”.

**4 Use o que foi aprendido em sala de aula**  
Nada melhor que estimular o aluno aplicar na vida real aquilo que ele estudou - especialmente quando é para ajudá-lo a diferenciar informações falsas de verdadeiras! Um professor de Biologia, por exemplo, pode relembrar as aulas sobre características e comportamento dos vírus para refutar uma mentira sobre métodos para curar a doença. Em Matemática, aulas de progressão geométrica ajudarão a prever o avanço da disseminação, de forma a desmentir conteúdos que questionem a necessidade de enfrentamento sério da pandemia. Em Português, erros básicos de gramática podem indicar que a fonte da notícia não é um veículo de comunicação de credibilidade.

**5 Estimule o debate**  
Evite simplesmente “jogar” a notícia no grupo e explicar por que ela é falsa ou verdadeira. Quando um conteúdo for compartilhado no grupo, pergunte aos alunos se aquilo procede e conduza um processo em que eles debatam e argumentem para chegar à conclusão correta. “É papel da educação fazer com que, desde a infância, os seres humanos adquiram informações para questionar boatos provenientes de fontes sem credibilidade e conseguir construir uma linha argumentativa para agir diretamente no combate à disseminação dessas notícias”, diz Juliano.

## Intercâmbio: Um sonho possível na pós-pandemia

Dólar alto, isolamento social e escolas fechadas? Parece que nada está favorável para se planejar um intercâmbio. Especialistas dizem ao contrário: Este é o momento!

Fazer o intercâmbio já entrou na lista de muitos brasileiros. Segundo a última pesquisa da Belta (Associação de Agências de Intercâmbio), o mercado de intercâmbio teve um faturamento de US\$ 1,2 bilhão em 2018, e só em 2019 enviou 365 mil brasileiros para o exterior. A pesquisa foi feita com 522 agências de intercâmbio no país.

Visto que hoje o currículo de quem tem experiência internacional é o mais solicitado, o perfil de jovens que viajam está na faixa etária entre 15 e 29 anos, porém também há uma grande procura por pessoas com mais de 40 anos e os chamados 60+.

Desde o início de março de 2020, quando decretado o isolamento social, as unidades internacionais de intercambistas e de viagens relacionadas a programas estudantis cancelaram suas atividades. Muita gente achou que o sonho estava perdido.

Para a especialista em intercâmbios da Minds

Travel, Lorena Peretti, o momento de buscar um intercâmbio é agora: “Qualquer intercâmbio deve ser planejado no mínimo quatro meses antes, aproveitar este momento para pensar no intercâmbio é a saída. Além de adequar o sonho ao financeiro, o planejamento agora se torna mais tranquilo e essencial já que há muita oferta e baixa demanda se pensarmos a partir de 2022”.

Alguns países já estão liberando as suas fronteiras e/ou planejam abrir ainda neste ano. Além disso, muitas escolas

internacionais estão com valores mais baixos diante da crise do coronavírus.

### PRIMEIROS PASSOS

É preciso escolher o destino e o período de permanência mais adequado, de acordo com o perfil do intercambista. Checar quais são os documentos necessários e quanto tempo para a solicitação e aprovação do visto, e até fazer um curso mais intensivo da língua para se comunicar melhor podem ser passos tomados agora.

Os casos de depressão aumentaram nesta fase de pandemia. De acordo com

uma pesquisa desenvolvida pela Universidade do Rio de Janeiro e aplicada em 23 estados, os casos de depressão dobraram e os de ansiedade e estresse tiveram um aumento de 80%. “Ter objetivos, como o intercâmbio, e já começar a “tirar do papel” algumas ações para concretizá-lo concede um norte a este indivíduo e diminui a sensação da solidão. Torna o presente com uma perspectiva de futuro. Traz bem estar, e foco”, finaliza Augusto Jimenez, psicólogo e diretor da rede educacional Minds Idiomas.

**UNIPAR**

Atividade prática buscou casos reais da B3 para aproximar o acadêmico à realidade financeira de empresas brasileiras

# “Análise e demonstrações contábeis” é tema de projeto

O Núcleo de Gestão e Negócios do curso de Ciências Contábeis semipresencial da Universidade Paranaense - Unipar comemora a finalização do projeto de ensino “Curso de aperfeiçoamento de análise das demonstrações contábeis”.

O projeto teve o envolvimento de estudantes das sete unidades da Unipar utilizando demonstrações de empresas reais, retiradas da bolsa de valores oficial do Brasil, a B3, o que proporcionou correlação com a realidade e, por consequência, mais aprendizagem para o acadêmico.

De acordo com a coordenadora do Núcleo, professora Diene Cescon, o objetivo do projeto foi apresentar as ferramentas modernas desta área, que favorecem a produção de conhecimentos inovadores. “Para isso, o domínio das novas tecnologias é

fundamental”, destaca.

Ela explica que as demonstrações contábeis refletem a importância de um trabalho minucioso e completo, que merece atenção porque são fundamentais no campo da gestão de uma empresa.

“Elas representam uma fonte de informações úteis para a tomada de decisões, seja para os usuários internos da entidade, ou, ainda, para aqueles que a observam de fora”, ratifica a coordenadora.

O curso foi ministrado pelo professor Vitor Bonilha. Ele diz que, a fim de obter informações relevantes, existem algumas técnicas de análise das demonstrações e é justamente neste aspecto que se focou o projeto.

“Ao longo do projeto estudamos as principais técnicas de análise que incluem [mas não se



Professor Vitor, que ministrou o curso: incentivo à interação dos alunos para a ampliação de conhecimentos

limitam] Análise vertical e horizontal e Análise por índices de rentabilidade, liquidez, estrutura de capital, entre outros temas”,

informa o professor.

Segundo ele, “a simples observação das demonstrações contábeis, sem dúvida, já proporciona

informações importantes, entretanto quando usamos algumas ferramentas essas análises são potencializadas”.

## Área do Direito tem cinco opções de pós-graduação

Cascavel lança cursos em Criminologia, Processual Civil, Processo do Trabalho, Processo Tributário e Previdenciário

Profissionais do Direito, advogados, juizes, membros do Ministério Público têm opções diferenciadas de cursos de pós-graduação. Só na Unidade de Cascavel, cinco cursos estão com inscrições abertas: Criminologia,

Direito Penal e Processual Penal, Direito e Processo do Trabalho, Direito Processual Civil, Direito Previdenciário e Direito e Processo Tributário.

O objetivo é possibilitar uma investigação científica, uma análise específica das contemporaneidades para o aperfeiçoamento do operador do Direito. As inscrições estão abertas. As aulas acontecerão em regime quinzenal, às sextas-feiras, à noite, e aos sábados, pela manhã. Informações, inscrições e descontos especiais, acesse [pos.unipar.br](http://pos.unipar.br), ou ligue (45) 3321-1300.



### Confira a matriz curricular dos cursos:

#### CRIMINOLOGIA, DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL

Disciplinas: Das provas; Delação, colaboração e legislação correlatas; Direito Penal Econômico e Compliance; Execução Penal; Direito Penal Especial e Legislação Extravagante I e II; Fundamentos do Direito Penal I; Introdução ao Direito Penal Crítico; Investigação preliminar e defensiva; Prisões e medidas cautelares; Procedimentos (comum ordinário, sumário, sumaríssimo); Sentença penal; Sistema recursal e nulidades; Sistemas processuais e princípios; Teoria da Ação Penal Processual; Teoria dos jogos no Processo Penal; Tribunal do Júri - aspectos práticos e teóricos.

#### DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO

Disciplinas: A fundamentação

da sentença trabalhista; Aspectos previdenciários; Cálculos trabalhistas; Conciliação e pacificação social; Crimes da relação de trabalho; Das audiências no processo do trabalho; Das provas no processo do trabalho; Direito coletivo do trabalho; Direito do trabalho e relações internacionais; Do contrato de trabalho; Efeitos do contrato; Falência e reflexos na relação laboral; Formas de extinção contratual; Introdução ao Direito individual do trabalho; Introdução ao processo de trabalho; Liquidação e execução trabalhista; Litigância de má fé, assédio processual e ato atentatório à dignidade da justiça; Negociação coletiva; Nulidades no processo do trabalho; Petição inicial; Procedimentos especiais em espécies; Recursos trabalhistas; Responsabilidade civil e dano extrapatrimonial; Resposta do

rêu - intervenção de terceiro; Saúde e segurança do trabalhador - acidente de trabalho e dano existencial; e Tutela constitucional do trabalhador.

#### DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Disciplinas: A ordem dos processos nos tribunais; Ações coletivas; Ações constitucionais e defesa dos Direitos Fundamentais; Cooperação internacional e jurisdição nacional; Cumprimento de sentença; Deveres éticos no Processo Civil; Execução dos títulos extrajudiciais; Execuções especiais; Fase postulatória; Hermenêutica e processo; Intervenção de terceiros e reflexos do novo Código de Processo Civil brasileiro; Juizado Especial; Métodos alternativos de solução de conflitos de interesses (conciliação, mediação e arbitragem), de acordo com o novo CPC; Princípios constitucionais

processuais; Procedimentos especiais; Teoria da prova; Teoria geral da execução, do processo e dos recursos; Tutela de urgência e evidência; e Tutela específica.

#### DIREITO PREVIDENCIÁRIO

Disciplinas: As novas famílias e os reflexos no Direito Previdenciário; Cálculos previdenciário; Controle de constitucionalidade das normas previdenciárias; Previdência no STF; Crimes previdenciários; Das espécies de benefícios; Do custeio da seguridade social; Do processo judicial previdenciário; Do regime geral da Previdência Social; Dos benefícios especiais; Dos segurados, fator previdenciário e contribuição; Fundamentos em perícia médica; Introdução à seguridade; Juizado especial federal; Previdência dos agentes políticos; Previdência privada - aberta e fechada;

Previdência social de servidor público; Processo administrativo previdenciário; Regime de previdência dos militares; Relações jurídicas trabalhistas e saúde ocupacional e segurança no local de trabalho; e Seminários.

#### DIREITO E PROCESSO TRIBUTÁRIO

Disciplinas: Contabilidade tributária; Contribuições federais; Crimes contra ordem tributária; Direito constitucional tributário; Direito societário; Execução fiscal; Fiscalização e constituição do crédito tributário; Impostos federais, estaduais e municipais; Normas gerais do Direito Tributário; Perícia contábil tributária; Planejamento tributário; Processo administrativo fiscal estadual, municipal e federal; Processo judicial tributário; e Seminários - Temas avançados.

**UNIVEL**

Dilvo Grolli, diretor presidente da Coopavel, abordou o papel do Agronegócio para a Recuperação da Economia frente à pandemia

# O papel do agronegócio diante da crise é tema de palestra para o curso de Agronomia

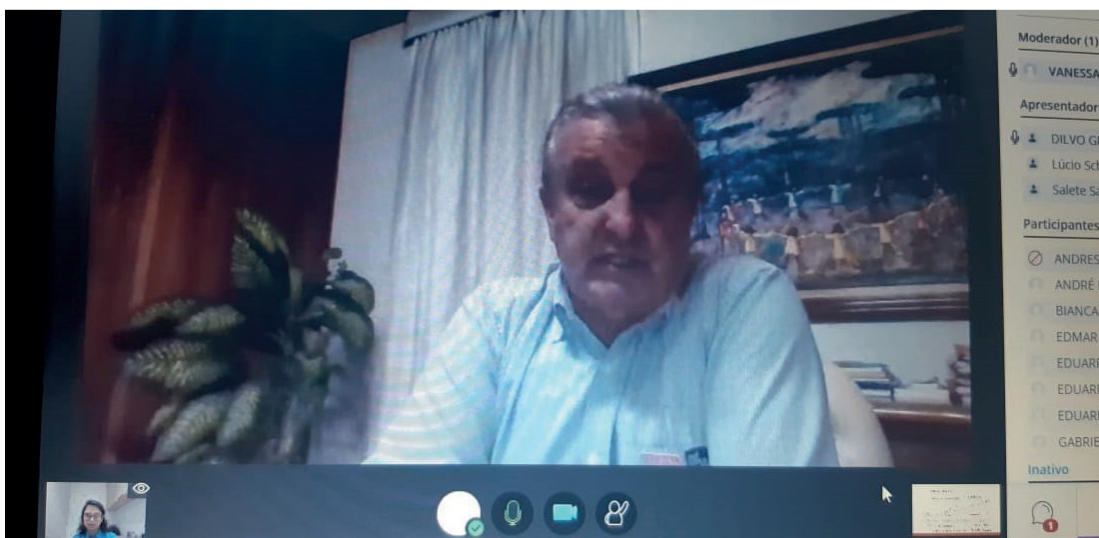
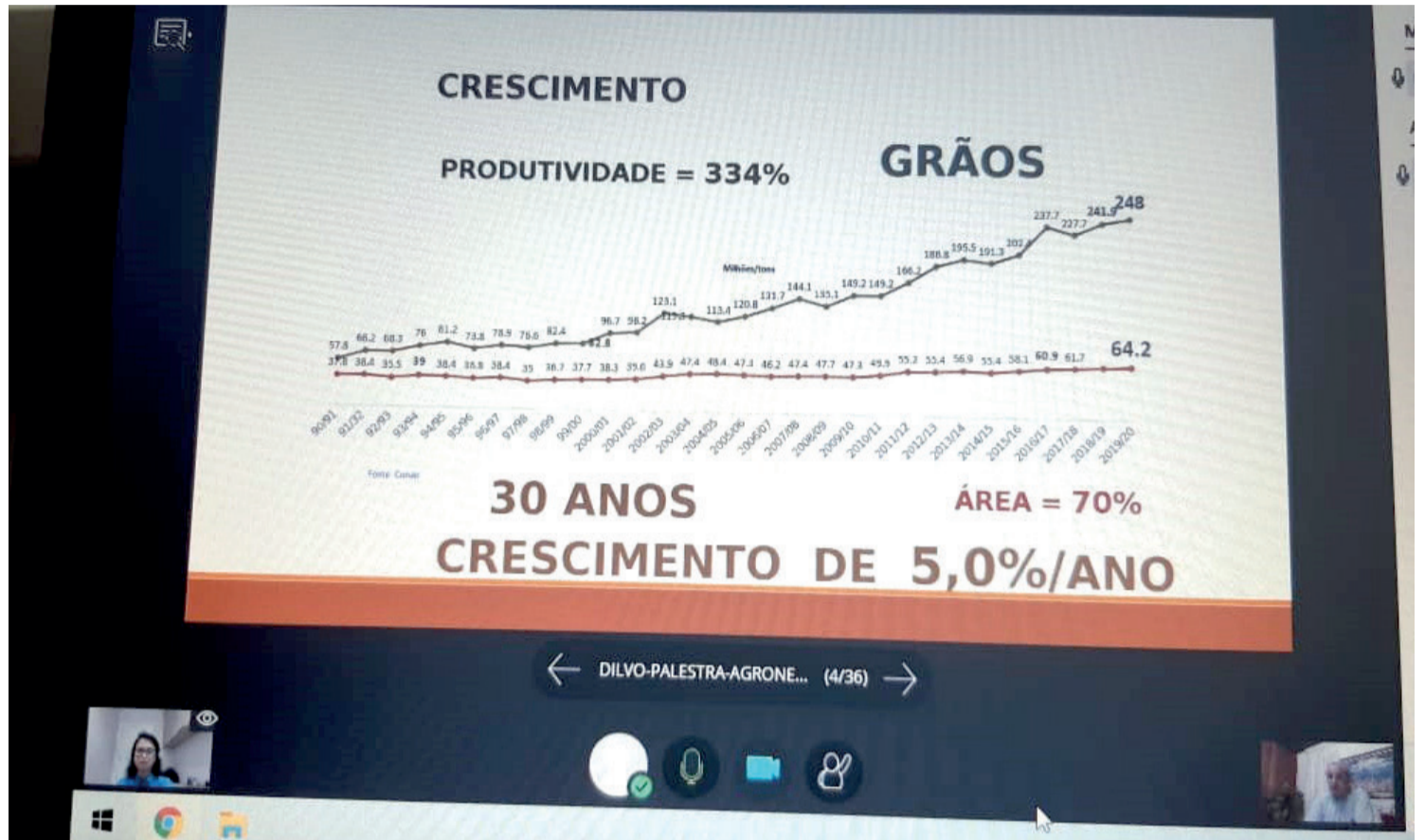
O agronegócio movimenta a economia do Brasil, produzindo o alimento e gerando empregos, e o Paraná é destaque no País no que se refere à produção, tanto de carne, quanto no plantio de grãos. Segundo os cálculos do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, o PIB do agronegócio brasileiro registrou alta de 1,2% em fevereiro, com isso, a elevação no acumulado do ano é de 2,42%, resultado favorável ao País.

Durante e após a pandemia, o agronegócio tem tipo papel fundamental para a recuperação econômica do Brasil. Para falar sobre esse tema, o diretor-presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, realizou uma palestra aos acadêmicos do primeiro semestre de Agronomia. A palestra aconteceu na disciplina de Agronegócios, ministrada pela coordenadora de Agronomia, Vanessa Taques Batista Josefi.

Na oportunidade, o diretor que está à frente de uma das maiores cooperativas do setor mostrou aos acadêmicos os resultados da agricultura, com o aumento da safra e das exportações de aves e suínos, considerando esta uma tendência para o País.

Outro tema abordado foi a geração do emprego no agronegócio, nas cooperativas e nos frigoríficos da região, que proporciona desenvolvimento e crescimento da economia regional. “Com o crescimento da safra brasileira, vai ter aumento das exportações, então a tendência é de um percentual positivo da balança comercial do agronegócio. Por mais que tenhamos um recuo da economia, o PIB do agronegócio vai ficar no saldo positivo e colaborar com a retomada da economia brasileira”, explica Vanessa.

Por: Núcleo de Comunicação



**ENSINO SUPERIOR** As vagas são oferecidas com base nas notas do Enem

# Sisu oferecerá vagas em cursos de ensino a distância

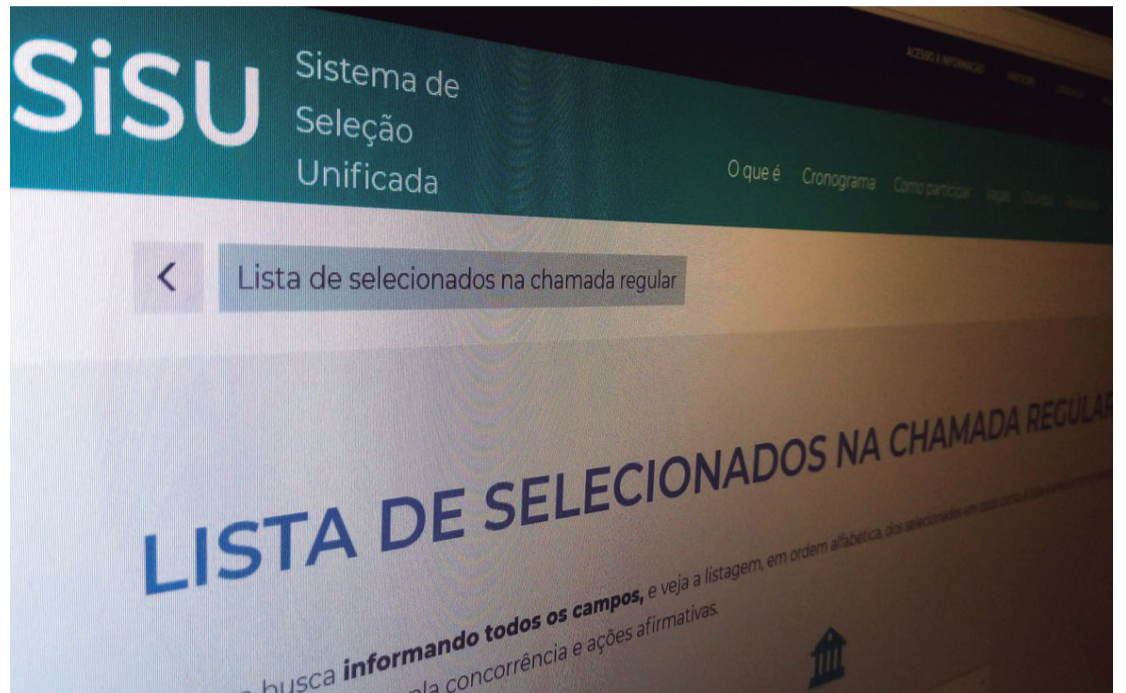
O Sisu (Sistema de Seleção Unificada) ofertará, a partir do segundo semestre, vagas para cursos de ensino a distância (EaD). A nova modalidade de oferta foi publicada em portaria no Diário Oficial da União no último dia 25. O Sisu oferta vagas em instituições públicas de ensino superior com base nas notas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

A portaria determina ainda que as instituições de ensino superior devem disponibilizar um meio digital para que o estudante entregue a documentação necessária para a matrícula. Além disso, as instituições devem

publicar na internet a lista de espera por curso, turno e modalidade de concorrência, assim como a sistemática adotada para convocação dos candidatos.

**ADESÃO**

O MEC (Ministério da Educação) já divulgou o cronograma para adesão das instituições de educação superior públicas ao processo seletivo do segundo semestre do Sisu. O prazo de adesão vai até esta sexta-feira (29), às 23h59. Já o prazo de retificação do termo de adesão tem início no dia 1º de junho e se encerra 5 de junho, às 23h59.



## Definir uma rotina é essencial para manter os estudos em dia

Para se adaptar a essa nova realidade que temos vivido nos últimos meses, é necessário identificar um propósito para sua vida. Porém, é importante também responder à questão: quem vou querer ter me tornado quando tudo isso tiver terminado? Coloque-se no futuro.

Essa atitude poderá lhe dar algum senso de controle sobre sua vida em vez de sentir como se fosse apenas um barquinho de papel arrastado pela enxurrada.

Se você está se preparando para iniciar um curso superior em 2021, deve estar vivendo um momento

de grande ansiedade. Além da ansiedade normal de escolher o melhor curso na instituição de educação superior mais adequada para você, ainda tem as incertezas provocadas pela covid-19. No momento, por exemplo, você não sabe a data de realização do Enem, que é utilizado como forma

de ingresso pelas principais instituições de educação superior do País.

Com a quarentena, necessária para reduzir a velocidade com que o vírus se espalha e para evitar esgotar a capacidade dos hospitais de atendimento aos casos graves de covid-19, as

escolas suspenderam as aulas presenciais e estão se reinventando.

Como estudar nessa situação? Professor do Centro Universitário FEI, Roberto Bagisnki dá dicas de preparação para exames e vestibulares em período de isolamento social. Confira quatro preciosas dicas:

**- CRIE E MANTENHA UMA ROTINA**

Você até pode acordar uns minutos mais tarde porque não vai precisar se deslocar até a escola, mas é importante manter alguns hábitos que ajudam sua mente a entrar no clima do estudo, a manter a concentração. Mantenha seus hábitos matinais, tome seu café da manhã, banho, escove os dentes etc. Troque de roupa, se arrume, não assista à aula naqueles pijamas que convidam para voltar para cama e passar o resto do dia dormindo ou vendo séries! Muitas escolas mantiveram seus horários de aula, o que ajuda a manter esta rotina de estudos.

**- CRIE UM AMBIENTE DE ESTUDO**

A escola foi preparada para ser um ambiente de estudos, sua casa não. Você terá de transformá-la. Se você tem uma escrivaninha ou uma mesinha em seu quarto, acaba de encontrar sua nova sala de aula; se não tem, vai ter de negociar com seus pais um canto na mesa da sala, no escritório ou até mesmo na bancada da cozinha. Onde quer que seja seu cantinho de estudo, bata o pé: sua família precisa entender a importância de seus estudos e apoiá-lo nessa jornada. Há variações individuais, mas, em geral, um bom ambiente de estudo deve ser iluminado, ventilado e silencioso, na medida do possível. É importante que livros, cadernos, canetas, lápis e outros materiais estejam próximos, mas organizados. Pilhas de anotações desorganizadas não vão ajudar.

**- CUIDADO COM AS DISTRAÇÕES**

Muito provavelmente, sua escola está usando a internet para continuar as aulas remotamente. Isso é ótimo, mas você está preparado para toda essa liberdade? Com o mesmo dispositivo, você assiste à aula, se comunica com seus amigos, checa status nas redes sociais, vê vídeo, joga on-line e ninguém sabe direito o que você está fazendo para conseguir controlá-lo. É muita distração em uma máquina tão pequena. Muitas escolas evitavam o perigo das distrações restringindo o uso de tecnologias de informação e de comunicação em sala de aula e, com isso, você

perdeu a chance de aprender a usar bem esse recurso.

Agora, não tem escapatória: se você ceder às tentações on-line, vai passar o dia fazendo de tudo, menos estudando.

E a música? Isso depende. Algumas pessoas conseguem se concentrar melhor ouvindo música, outras se distraem facilmente. Você precisa se conhecer para fazer sua escolha.

Além disso, sua família também será fonte de distrações. Você terá de ensiná-los a respeitar seus horários de estudo, assim como você tenta respeitar o horário de home office deles, por exemplo.

**- USE O TEMPO A SEU FAVOR**

Para fazer dar certo, você precisará planejar. Sua escola já cuidou dos horários de aula, mas e o período de estudos no contraturno? Você já pensou quais horários serão dedicados a quais atividades, o que inclui estudos, lição de casa, tarefas domésticas, cultura, relacionamentos, lazer, saúde física e mental e todas as outras dimensões da vida? É claro que não se trata de montar um esquema tão rígido que não permita alterações conforme as necessidades surgem, mas de ter um planejamento em linhas gerais que ajude a se organizar. E não se esqueça de incluir pausas no seu planejamento. Ficar muito tempo sentado ou na mesma posição não faz bem para a saúde e as pausas são importantes para que seu cérebro tenha o tempo necessário para elaborar sobre o material estudado, registrá-lo para uso posterior e adquirir foco para um novo assunto.

Usar o tempo a seu favor não é apenas questão de planejamento. Você deve tentar se preparar para cada aula para fazê-la render mais e deve, sempre, fazer perguntas e interagir com seus professores.

**DICA EXTRA!**

Você já interage on-line com seus colegas, joga online, distribui likes e marca seus amigos nas redes sociais. Que tal aproveitar para estudar on-line? Vocês podem agendar um horário, todo dia, para fazer uma breve revisão do que aprenderam, para se auxiliarem naquilo que tiveram dificuldades e para se preparar para o próximo dia. Você não precisa estudar sozinho apenas porque está em casa.

**ESPECIALIZAÇÃO** Conteúdo foca em demandas nascidas com a pandemia do novo coronavírus

# Quatro cursos de extensão gratuitos na área da saúde

Ter uma grande parcela da população esclarecida, centros comerciais seguindo regras de higienização e profissionais da saúde qualificados, é um fator de auxílio na redução dos impactos causados pela pandemia do novo coronavírus.

Pensando em todos os profissionais que não podem aderir ao isolamento social e estão diariamente arriscando suas vidas, na linha de frente do combate ao novo coronavírus, o Centro Universitário Internacional Uninter está disponibilizando para o público geral quatro novos cursos de extensão gratuitos.

“Em um momento em que a humanidade se vê ameaçada e inúmeras vidas estão em jogo, acreditamos que mais do que nunca devemos estar lado a lado desses heróis anônimos da área da saúde. Depois de muito analisar, ofertamos

de forma gratuita cursos que efetivamente possam fazer a diferença na vida desses profissionais e também da sociedade em geral”, afirma Rodrigo Berté, diretor da Escola de Saúde, Meio Ambiente e Humanidades do Centro Universitário Internacional Uninter.

Além disso, os professores da Escola Superior de Saúde, Biociência, Meio Ambiente e Humanidades da instituição se reuniram em abril para produzir álcool 70% no laboratório de microbiologia. Foram preparados frascos exclusivos para doação. Também já foram doadas máscaras para funcionários da Secretaria da Saúde e para a Guarda Municipal. “É um momento de ajudar e essas foram algumas das formas que encontramos de usar nosso conhecimento e estrutura para fazer o bem”, explica o diretor Berté.

## OS CURSOS

As proteções contra o coronavírus também devem ser adotadas em casa. No curso “Boas práticas em domicílio: Prevenção e convivência com o Coronavírus e outros microrganismos” os participantes conhecerão quais as medidas e as ações que as pessoas devem realizar em suas casas para evitar a contaminação e disseminação do vírus e outros microrganismos.

Pensando em atender o mercado crescente de empresas de alimentos que estão fazendo entregas por delivery, a Uninter também preparou um curso de extensão para os profissionais da área de alimentos - como manipuladores de alimentos, gestores e responsáveis técnicos de restaurantes, indústrias de alimentos e bebidas, nutricionistas etc.

No curso “Boas Práticas na manipulação de

alimentos”, os alunos terão a oportunidade de aprender como minimizar os riscos de doenças. Aborda diferentes itens exigidos pela legislação atual para os serviços de alimentação e auxilia os profissionais na elaboração ou atualização do seu Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, manual exigido pela Vigilância Sanitária.

Já na área da saúde, dois cursos estão sendo oferecidos.

O primeiro deles é o “Emergências Respiratórias: Ventilação Artificial”, que tem como foco atualizar acadêmicos e profissionais da área da saúde (fisioterapeutas, médicos e enfermeiros) dos conhecimentos necessários ao manejo do paciente em situação de emergência das vias aéreas.

O segundo é o “Boas Práticas Farmacêuticas frente à Pandemia do Coronavírus”. Este tem como

objetivo demonstrar aos farmacêuticos, práticas que podem ser adotadas para minimizar o risco de transmissão do coronavírus e também repassar orientações sobre a doença.

“A população sendo orientada e esclarecida sobre como criar mecanismos de prevenção, fará com que o achatamento da curva da Covid-19 aconteça logo. Vivemos com um inimigo invisível e os cuidados que devemos ter, seja, na manipulação de alimentos, no isolamento social, nas dinâmicas e cuidados do dia a dia ajudarão muito”, afirma Berté.

## INSCRIÇÕES

Cada curso tem carga horária de 60 horas, é gratuito e dá direito a certificado. E as inscrições podem ser realizadas pelo link: <http://www.uninter.com/extensao/eventos/cursos-gratuitos-covid-19>.

## Governo faz parceria com empresa para ações de transformação digital

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) anunciou uma parceria com a empresa internacional de tecnologia Cisco para ações relacionadas à adoção de tecnologias digitais em diversas áreas. O emprego desses recursos técnicos e as mudanças decorrentes vêm sendo chamadas por governos e organismos internacionais de “transformação digital”.

O acordo vai abarcar projetos em diversas áreas, como infraestrutura de informação e comunicação, cibersegurança, apoio à indústria e ao processo produtivo, qualificação de trabalhadores em novas tecnologias, inovação e melhoria de serviços digitais de instituições públicas.

A Cisco vai auxiliar em uma plataforma para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que facilite a definição, gestão e monitoramento de ações governamentais nas três esferas da Federação nessa área.

Outra ação prevista é a implantação de um

programa de educação em cibersegurança com meta de qualificar sete mil jovens. Ainda nesse tema, de acordo com o ministério, o órgão e a companhia vão cooperar com a troca de informações sobre ameaças cibernéticas.

Em relação ao apoio à indústria, o acordo tem entre suas medidas a criação de um centro de experiência focado em tecnologias de suporte à atividade produtiva. Também serão realizadas atividades de formação, com a meta de oferecer capacitação a 2 mil trabalhador em três anos.

O ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes, destacou a profundidade das mudanças relacionadas a essas tecnologias. “As coisas vão ser diferentes a cada dia. A utilização da tecnologia, seja em qualquer das áreas, na saúde, na segurança, na indústria, na segurança cibernética, tem uma importância gigantesca. Essas alterações, novos empregos, novos modos de vida, vamos precisar



de muitos bons profissionais, de jovens empreendedores”, destacou.

O secretário de telecomunicações do MCTIC, Vitor Menezes, lembrou que o Brasil é o quarto país em número de pessoas conectadas, com 134 milhões com acesso à Rede Mundial de Computadores, além de altos índices de acesso a aplicações como redes sociais e serviços de mensagens (como

Whatsapp e Telegram).

Ele elencou as medidas adotadas pelo governo e lembrou que ainda há desafios. “Estamos próximos do edital da tecnologia 5G, desenvolvendo uma estratégia de inteligência artificial e implantando o plano de Internet das Coisas. Precisamos dar vazão a tais iniciativas de modo a proporcionar que cada brasileiro tenha acesso à internet”, defendeu.

“Assim como é fato que Brasil para ser competitivo nesse mundo global, isso só existe com a devida inclusão da sociedade. A sociedade precisa e deve ser a protagonista de toda essa transformação. Que possamos fazer com que tecnologia seja fonte sólida dentro do processo de inclusão”, afirmou o presidente da Cisco no Brasil, Laércio Albuquerque.

FAG Photo Freela e Hackathonline foram selecionados para a segunda fase do Programa Municipal de Inovação

# Startups de acadêmicos e egressos do Centro FAG estão no Radar da Inovação

Entre as 30 startups selecionadas pelo Programa Radar da Inovação da Prefeitura de Cascavel, através da Fundetec, em parceria com o Sebrae e a Acic Labs, estão os projetos Photo Freela e Hackathonline. Ambos idealizados por acadêmicos e egressos do Centro FAG.

O Photo Freela foi a equipe ganhadora do Startup Garage 2019 promovido pela FAG e pelo Sebrae. O projeto é tocado atualmente pela egressa de Fotografia Renata Wieczorek, pela ex-aluna Bel Caetano e pelo egresso de Tecnologia de Informação da antiga Fasul Paulo Lenz Júnior.

O objetivo da startup é conectar profissionais fotógrafos com freelancers para atender eventos em todo o País. A plataforma facilita o contato e garante credibilidade dos profissionais, mediante portfólio e avaliação dos usuários.

Por exemplo, um fotógrafo é contratado para realizar a cobertura de um casamento em determinada cidade, no entanto, não conhece nenhum profissional que preste serviço naquele local. Ele pode acessar a plataforma e verificar se há algum fotógrafo disponível para ajudá-lo com o trabalho.

Além disso, também será possível analisar como são as fotos e se o estilo está de acordo com o que procura, antes de contratá-lo.

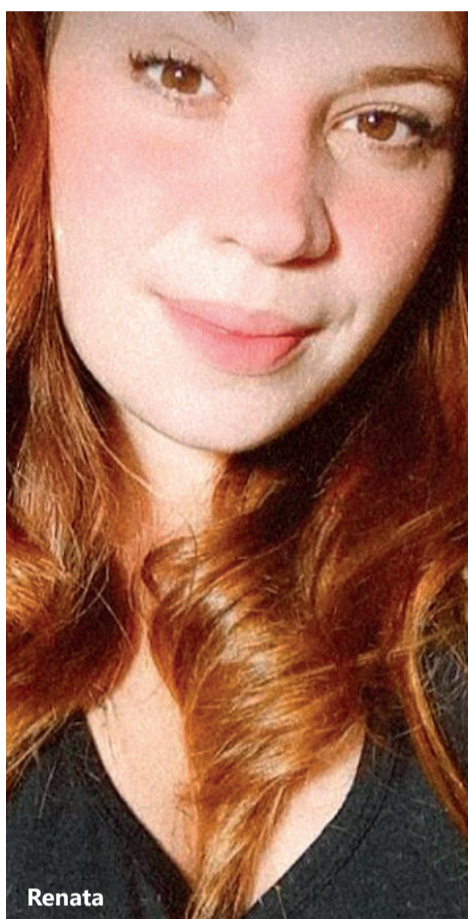
Renata comemora por conseguir manter a equipe dedicada, mesmo em período de pandemia: "Uma startup nunca está 'prontinha'. Há sempre a possibilidade de mudar, de inovar e isso a gente faz com conhecimento, com experiência. Estar no Radar da Inovação nos dá mais fôlego para impulsionar um projeto que a gente acredita muito".

## O QUE É HACKATHONLINE

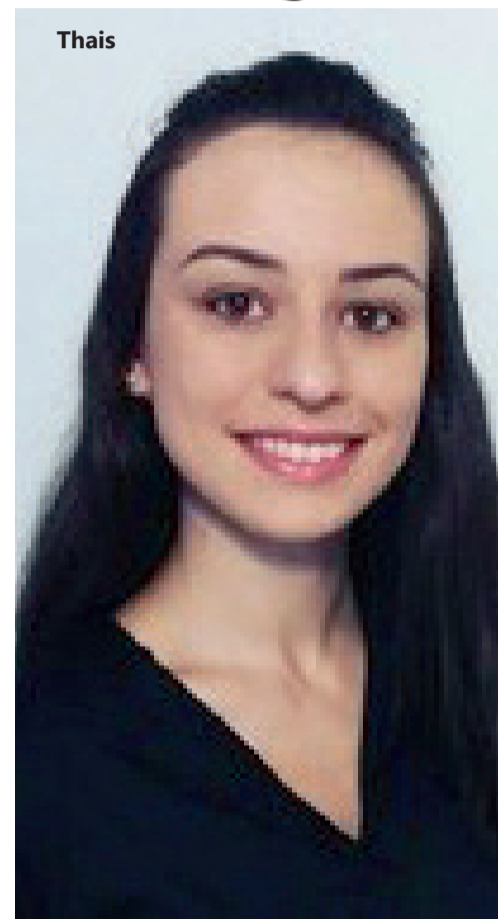
O Hackathonline é um produto que facilita a organização de hackathons, ou seja, maratonas que buscam apresentar soluções inovadoras a algum determinado problema em diversas áreas. A ideia é dos



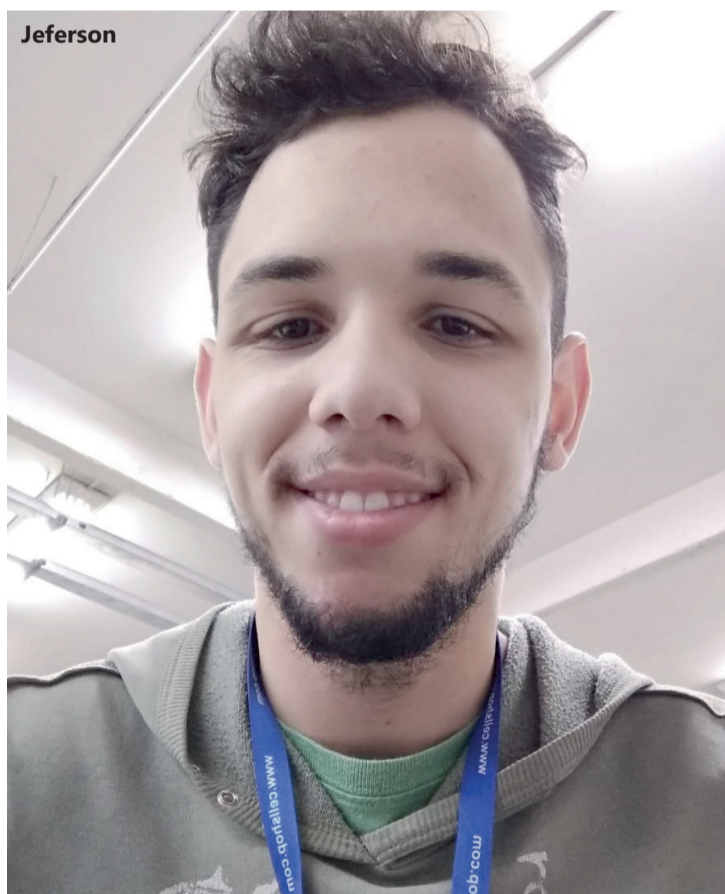
Bel



Renata



Thais



Jeferson



Paulo

Jovens empreendedores representam o Centro FAG no Radar da Inovação

acadêmicos de Engenharia Mecânica Jeferson Eduardo Guido, e Thaís Crivelatti, que cursa Jogos Digitais na modalidade EAD.

De acordo com a definição da equipe, atualmente em um hackathon os organizadores se ocupam em preencher fichas de papéis, listas de chamadas e planilhas com notas e resultados, enquanto os participantes precisam realizar entregas periódicas através

do compartilhamento de arquivos. "A nossa ideia busca centralizar todas essas informações dentro de um único produto, facilitando o gerenciamento de um evento desse porte. Uma plataforma híbrida, para hackathons com foco no 'on-line', mas que pode ser utilizada para eventos in loco", ressalta Jeferson.

A proposta é dividir a plataforma em duas partes: uma para o participante, o

mentor e o avaliador; com fórum de discussão de ideias que possibilitam ver e realizar entregas, criar equipes, entre outros detalhes. A segunda parte é o dashboard (painel com indicadores) administrativo, no qual a empresa que comprou a licença vai poder ver detalhes sobre cada hackathon que criou. "Vimos que existe essa necessidade na área dos hackathons e ter o suporte

do Radar da Inovação vai acelerar a hackathonline e nos abrir um leque de conhecimentos, sobre negócio e sobre o que é ser uma startup fora do papel", define Jeferson.

Atualmente, os projetos estão na fase de consultoria e capacitação. Em julho os dez times vencedores são anunciados, e então o programa de inovação investirá R\$ 300 mil para impulsioná-las.